

2150
250 A

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

CNPJ: 88.124.383/0001-50

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2013 e 2012

(Atualizado até competência Junho/2013)



2281
A
251

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2013
E DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em milhares de reais)

	NE	2013	2012
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa	4	4.864	1.696
Aplicações financeiras	5	140	270
Contas a receber de clientes	6	4.091	6.581
Contas a receber de produtores rurais	6	-	-
Estoques	7	35.859	32.860
Impostos a recuperar	8	4.875	5.486
Despesas pagas antecipadamente		125	23
Outros créditos a receber		3.317	18.936
Total do ativo circulante		53.271	65.852
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber de produtores	6	10.364	12.281
Impostos a recuperar	8	5.512	5.512
Créditos judiciais	15	184	165
Créditos com partes relacionadas	9	1.282	9.315
Total do realizável a longo prazo		17.342	27.273
Investimentos	10	70	70
	11	92.136	93.301
Total do ativo não circulante		109.646	120.751
TOTAL DO ATIVO		162.917	186.603

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

253
8

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS DE
1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2013
E FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em milhares de reais)

	NE	2013	2012
RECEITA BRUTA DE VENDAS	18	41.025	59.287
<i>Impostos e devoluções sobre vendas</i>	18	(154)	(776)
	18	40.871	58.511
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	19	(41.475)	(53.293)
<i>Custo dos produtos vendidos</i>			
		(604)	5.218
LUCRO BRUTO		(6.042)	(23.083)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	19	(2)	-
<i>Com vendas</i>	19	(6.321)	(25.150)
<i>Administrativas e gerais</i>	20	-	-
<i>Equivalência patrimonial</i>	20	281	2.067
<i>Outras receitas e despesas operacionais líquidas</i>		(6.646)	(17.865)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	21	5.132	26.634
<i>Receitas financeiras</i>	21	(21.595)	(50.276)
<i>Despesas financeiras</i>		(23.109)	(41.507)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		-	-
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	22	(23.109)	(41.507)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	22	(0,762)	(1,368)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO			

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

2548

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2013 E
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(23.109)	(41.507)
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	1.145	2.563
Custo do imobilizado baixado	54	21
Provisões de Contingências	-	89
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	(21.910)	(38.834)
Variação de Ativos - (Aumento) / Redução		
Aplicação financeiras	130	11.503
Contas a receber	2.490	5.810
Estoques	(2.999)	7.645
Impostos a recuperar	611	5.925
Demais grupos de ativo	25.448	(16.814)
	25.680	14.069
Variação de Passivos - Aumento / (Redução)		
Fornecedores	(1.737)	5.839
Obrigações Tributárias	(225)	(1.757)
Adiantamento de Clientes	(11.198)	18.828
Demais grupos do passivo	(14)	(398)
	(13.174)	22.512
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(9.404)	(2.253)
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS</u>		
Aumento ativo imobilizado e intangível	(25)	(2)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(25)	(2)
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO</u>		
Redução das Instituições Financeiras	12.597	(3.068)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	12.597	(3.068)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	3.168	(5.323)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.696	7.019
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.864	1.696
	(3.168)	5.323

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2013
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(em milhares de reais)

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL			REAValiação PATRIMONIAL	AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL REALIZADO	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	CAPITAL A REALIZAR				
SALDO EM 31/12/2011	45.579	(4.108)	-	-	58.316	(184.242)	(84.455)
Realização IR/CS Diferidos s/Avaliação Patrimonial do período						259	259
Realização Avaliação Patrimonial do período					(982)	982	-
Lucros (Prejuízos) do Exercício						(41.507)	(41.507)
SALDO EM 31/12/2012	45.579	(4.108)	-	-	57.334	(224.508)	(125.703)
Lucros (Prejuízos) do Exercício						(23.109)	(23.109)
SALDO EM 30/06/2013	45.579	(4.108)	-	-	57.334	(247.617)	(148.812)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

258

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

EBITDA - EVOLUTIVO 13 MESES (ACUMULADO)

(em milhares de reais)

	jun-12	jul-12	ago-12	set-12	out-12	nov-12	dez-12	jan-13	fev-13	mar-13	abr-13	mai-13	jun-13
RECURSOS / (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(11.796)	(19.083)	(25.249)	(23.775)	(26.148)	(32.623)	(41.506)	2.192	1.520	(2.110)	(4.684)	(14.494)	(23.109)
(+) Depreciação / Amortização	1.303	1.519	1.614	1.824	2.033	2.242	2.445	202	404	606	806	998	1.190
(+) Juros	(4.842)	(4.158)	405	503	1.829	2.806	4.179	1.390	2.527	3.731	5.381	6.705	7.773
BITDA	(15.335)	(21.722)	(23.230)	(21.448)	(22.286)	(27.575)	(34.882)	3.784	4.451	2.227	1.503	(6.791)	(14.146)

As notas explicativas são integrantes das demonstrações contábeis.

236
D

2578

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012, E DE 2011
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A - "em Recuperação Judicial", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires – RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e normas contidas na NBC TG 1000 e NBC TG 27, aprovadas pela Resolução CFC 1.255/09 e 1.177/09, respectivamente, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

Em atendimento ao contido na seção 23 da NBC TG 1000, os clientes estão registrados pelo valor justo decorrente dos benefícios econômicos oriundos das receitas recebidas ou a receber, tendo utilizado a taxa efetiva praticada pela empresa na determinação do valor presente dos créditos. No que tange aos créditos incobráveis estão reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 7).

Os produtores rurais são repasses dos valores, a título de insumos, dos quais destinam-se para investimentos em estufas e/ou custeio de produção de fumo, ao qual, será entregue pelo produtor rural à Companhia para amortização do débito.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Investimentos

Os investimentos relevantes em controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 (Nota 10).

d) Imobilizado

Conforme disposto na NBC TG 27, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 11 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

e) Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais (Nota 12).

f) Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

Em atendimento ao contido na seção 13 da NBC TG 1000, os fornecedores estão registrados pelo valor justo das contraprestações pagas ou a pagar, tendo utilizado a taxa média de captação de passivos financeiros na determinação do valor presente das obrigações.

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações cambiais e flutuações dos mercados de renda variável e fixa, caso a caso, e, juros proporcionais ao período incorrido conforme os contratos pro rata temporis até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Após a data de aprovação do Plano de Recuperação, a dívida possuirá vencimento em até 10 anos, com 20 meses de carência contados a partir de 02/04/2012. Os encargos a serem aplicados das dívidas com garantias reais e quirografárias, será a variação cambial quando moeda estrangeira, acrescido de TR mais 6% a.a.. No que tange a A.C.C./A.C.E., aplica-se encargos da variação cambial e 5% a.a.

g) Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

h) Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da entidade é o Real, que também é adotada na preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda corrente é constituída a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, quando aplicável. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, conforme legislação vigente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição
Caixa
Bancos - Conta Corrente
Total

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
15	0	15
4.849	1.696	7.004
4.864	1.696	7.019

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

Circulante
Renda variável
Renda fixa
Total
Não Circulante
Renda variável
Carta de crédito
Total

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
140	270	11.639
-	-	-
140	270	11.639
-	-	134
-	-	-
-	-	134

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PRODUTORES

O clientes a receber se constitui de:

	Circulante		
	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Mercado Interno	564	1.826	4.159
Mercado Externo	4.903	6.131	9.015
Provisão de Perda ii	(1.376)	(1.376)	(783)
Subtotal - Venda	4.091	6.581	12.391
Carteira Agricola	30.838	30.838	43.085
Provisão de Perda ii	(30.838)	(30.838)	(21.700)
Subtotal - Produtores	0	-	21.385
Total Contas a Receber	4.091	6.581	33.776

	Não Circulante		
	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
10.364	12.281	427	
-	-	-	-
10.364	12.281	427	
10.364	12.281	427	

ii) A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e0020considerada suficiente pela Administração.

7. ESTOQUES

Os estoques, tinham como composição os seguintes itens:

Produtos prontos (tabaco processado)
Matéria prima (tabaco em folha)
Materiais Diversos
Adiantamentos a fornecedores

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
15.385	31.963	39.690
19.853	414	361
621	483	453
-	-	-
35.859	32.860	40.505

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, destes créditos está a seguir apresentada:

Circulante
ICMS a recuperar
IR sobre aplicações financeiras
PIS/COFINS a recuperar
IPI a recuperar
IR/CSLL a recuperar - antecipações
INSS a recuperar
Total
Não Circulante
ICMS a recuperar
PIS/COFINS a recuperar
IPI a recuperar
Total

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
721	1.034	6.431
210	273	869
-	-	-
3.944	3.969	4.041
-	210	70
-	-	-
4.875	5.486	11.411
-	-	-
5.512	5.512	5.671
-	-	-
-	-	-
5.512	5.512	5.671

9. CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS

a) Operações de Mútuo

Ativo Não Circulante:
Bruper Participações S/A -
Delta Comércio de Alimentos Ltda
GBC Participações S/A
Dirigentes e Acionistas

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
-	-	-
-	-	-
1.000	9.040	-
282	276	247
1.282	9.315	247

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 30 DE JUNHO DE 2013 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$180,00093 em 2013 (R\$360 mil em 2012, R\$360 mil em 2011, R\$2.297 mil em 2010, e R\$2.609 mil em 2009) que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

10. INVESTIMENTOS

O saldo de investimento refere-se a integralização de capital na empresa Brazil Tobacco International Limited Partnership em Auckland, Nova Zelandia, ocorrido em 2010.

11. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,49%	3,81%	9,36%	10% e 20%	0	
Saldo em 01/01/2011	73.341	10.448	3.641	879	7.673	95.981
Adições	0	10	0	2	0	12
Baixas	0	(338)	0	(150)	(81)	(569)
Depreciações	(1.007)	(740)	(125)	(250)	0	(2.122)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31/12/2012	72.334	9.379	3.516	480	7.592	93.301
Adições	0	2	0	28	0	30
Baixas	0	(0)	0	(50)	0	(50)
Depreciações	(504)	(492)	(63)	(87)	0	(1.145)
Transferências	0	0	0	0	0	0
Saldo em 30/06/2013	71.830	8.889	3.453	372	7.592	92.136

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante. A depreciação da reavaliação foi de R\$ 790 mil em 2012, adicionado ao montante de R\$ 667 mil em 2011, R\$ 2.150 mil em 2010 e 2009, totaliza R\$ 3.607 mil alocadas no resultado do exercício.

No Exercício de 2011 foi procedida a avaliação patrimonial dos ativos da companhia conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 247/2011 e 248/2011 emitidos pela empresa FERRARI ORG. E AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS LTDA. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido. A depreciação da avaliação foi de R\$ 581 mil em 2012 e R\$ 581 mil em 2011, totalizando R\$ 1.162 mil alocadas no resultado do exercício.

12. INTANGÍVEL

A composição de Intangível é a seguinte:

Descrição
Marcas e Patentes
Softwares
(-) Amortização de Software
Total

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
6	6	6
169	169	169
(78)	(68)	(167)
98	107	9

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição de empréstimos é a seguinte:

Modalidade	Circulante		
	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Capital de Giro	57.609	55.850	257.312
FINAME	-	-	133
Leasing	-	-	17
GBC	-	-	-
	57.609	55.850	257.462

Não Circulante		
30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
209.382	198.544	-
-	-	-
-	-	-
-	-	574
209.382	198.544	574

Legendas:

- (a) Para as dívidas com garantias reais e quirografárias, aplica-se os encargos de variação cambial para moeda estrangeira, acrescido de TR mais 6% a.a.. No que tange a A.C.C./A.C.E., aplica-se encargos da variação cambial e 5% a.a..
- (b) Encargos de juros de 6% a.a. + TR.
- (c) Encargos de juros de 6% a.a. + TR.
- (d) Vencimento em até 10 anos** compreendendo 20 meses de carência contados a partir de abr-2012, com encargos para as dívidas com garantias reais e quirografárias de variação cambial para moeda estrangeira, acrescido de TR mais 6% a.a.. No que tange a A.C.C./A.C.E., aplica-se encargos da variação cambial e 5% a.a..
- (e) Vencimento de até 10 anos, com encargos de juros de até 6% a.a. + TR.
- (f) Vencimento de até 10 anos, com encargos de juros de 6% a.a. + TR.
- (g) Vencimento de até 1 ano, com encargos de até 0,04% do montante movimentado no período.
- ** A aprovação do Plano de Recuperação Judicial ocorreu em 02/04/2012, sendo que a carência para pagamento é de 20 meses, considerando que o início de pagamento dos empréstimos e financiamento será a partir de 02/01/2014.

*** Quanto a dívida descrita no curto prazo, refere-se exclusivamente a ACC/ACE tomado junto ao Banco do Brasil S.A.. Para melhor classificação desta dívida a contabilidade da companhia aguarda o envio pelo banco, dos documentos suportes (INCLUSIVE OS EXTRATOS BANCÁRIOS), bem como as memórias de cálculos que evidenciaram a criação do passivo fiscal junto a RFB (IOF) e a reclassificação entre grupos. É importante também que haja os esclarecimentos necessários quanto a conversão das dívidas em reais, fato não esclarecido adequadamente na correspondência enviada pelo banco em 13/08/2012.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

a) Circulante

Descrição
Imposto de Renda Retido na Fonte
IOF a Recolher
INSS a Recolher de Terceiros
Contribuição Previdenciária sobre a Produção Rural
Parcelamento Lei 11.941/2009
Parcelamento Impostos SRF
Outros Impostos

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
20	26	35
761	761	48
41	29	39
792	638	644
629	629	-
1.134	1.134	1.001
14	4	16
3.390	3.221	1.782

a) Não Circulante

Descrição

Tributos diferidos sobre AAP
Parcelamento de contribuição previdenciária
Parcelamento Lei 11.941
Parcelamento de tributos federais

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
7.212	7.212	7.471
(0)	-	-
7.265	7.587	10.160
1.329	1.659	2.283
15.806	16.459	19.914

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e tributários, sujeitos a discussões, estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. Conforme relatório técnico, de seus assessores jurídicos, as provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Descrição	Provisão de Contingência			Depósitos Judiciais
	Trabalhista	Cível	Tributária	
Saldo em 31/12/2012	74	436	-	165
Saldo em 30/06/2013	74	436	-	184

Contingências possíveis

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como perda possível totalizam R\$ 11.408 mil, distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito está representado por 27.199 ações ordinárias e 3.147 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 9% de seu capital entesourado, no valor de R\$4,108 milhões em ações preferências com prazo de venda até 19 de junho de 2012.

b) Adiantamento para futuro aumento de Capital

A responsabilidade pela integralização do capital pelos acionistas Juan Antonio Bruno Perroni e Juan Antonio Bruno Perroni Filho do saldo de R\$ 14.165 mil deveria ocorrer até Fev-2011, conforme Instrumento particular de Permuta de Participações Societárias firmado em 27 de outubro de 2010.

Devido ao não cumprimento da integralização pelos acionistas no tempo acordado, e conforme estabelecido na Ata nº 14 de Reunião da Diretoria do dia 20 de julho de 2011, foi aprovada por unanimidade a caducidade dos direitos dos acionistas subscritores. Em decorrência da caducidade, os acionistas remissores perdem em favor da Companhia a parcela dessas ações integralizadas, no valor de R\$4,108 milhões nos termos do §4º do artigo 107 da lei nº 6.404/76. Deliberou-se, ainda, que as ações preferenciais expropriadas pela Companhia deverão ficar em tesouraria pelo prazo de até 1 (um) ano para venda.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (libor), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norteamericano.

18. RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

A receita líquida é composta como segue:

Receita bruta de vendas de produtos e mercadorias
Devoluções
Impostos incidentes sobre vendas
Receita líquida de vendas

30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
41.025	59.287	70.326
(0)	-	(32)
(153)	(776)	(1.496)
40.871	58.511	68.798

19. CUSTO E DESPESA POR NATUREZA

Os custos e despesas por natureza da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e auxiliares de fabricação	41.473	-	-	53.276	-	-
Materiais de embalagem	1	-	1.134	17	-	2.281
Salários incorridos	-	-	269	-	-	854
Encargos sociais incorridos	-	-	141	-	-	445
Férias e 13º salário incorridos	-	-	128	-	-	412
Benefícios a empregados	-	-	-	-	-	4
Indenizações trabalhistas/acordos judiciais	-	-	1	-	-	7
Equipamento de proteção individual	-	-	2.397	-	-	6.062
Consultorias e assessorias	-	-	77	-	-	77
Manutenção industrial/predial/elétrica	-	-	185	-	-	473
Energia elétrica	-	-	9	-	-	15
Materiais de limpeza	-	-	90	-	-	218
Telefonia e transmissão de dados	-	-	66	-	-	189
Combustíveis e lubrificantes	-	-	-	-	-	96
Comissões sobre vendas	-	-	34	-	-	195
Viagens e estadias	-	-	136	-	-	3
Taxas e encargos legais	-	-	(8)	-	-	78
Armazenagem e movimentação de mercadorias	-	-	68	-	-	9.731
Frete rodoviários e marítimos	-	-	-	-	-	615
Provisões para contingências/PCLD	-	-	236	-	-	-
Depreciações	-	-	-	-	-	-
Locações/aluguéis	-	-	37	-	-	84
Seguros	-	-	-	-	-	-
(-) Redutora Custo de Produção	-	2	1.318	-	-	3.309
Outros gastos	-	-	-	-	-	-
	41.475	2	6.321	53.293	-	25.149

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Descrição	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Receita com Aluguel	278	899	325
Alienação de bens	55	1.304	160
PIS e COFINS s/Outras Receitas	(26)	(83)	(5)
Valor Residual Máquinas e Equipamentos	-	(39)	-
Valor Residual Veículos	(13)	(13)	(146)
Outras Receitas	(14)	3	23
Outras Despesas	(0)	(5)	(6)
Total	281	2.067	351

21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro da Companhia é composto pelas seguintes rubricas:

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Receitas financeiras	5.132	26.634	44.789
Ganhos em aplicações financeiras	1	352	817
Variações cambiais ativas	4.972	25.716	42.967
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-
Outras receitas	159	565	1.005
	(21.595)	(50.276)	(86.219)
Despesas financeiras	(7.585)	(3.624)	(26.525)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(13.303)	(43.360)	(55.656)
Variações cambiais passivas	-	-	-
Perdas em operações com derivativos	-	-	-
Realização de proteção dos estoques - hedge accounting	-	(365)	(519)
Deságio sobre cambiais descontadas	(340)	(677)	(1.106)
Gastos com garantias financeiras	(0)	(713)	(57)
Impostos sobre operações financeiras	(367)	(1.536)	(2.356)
Outras despesas	-	-	-
	(16.462)	(23.643)	(41.430)
Resultado financeiro			

22. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	30/06/2013	31/12/2012	31/12/2011
Resultado atribuível aos acionistas da companhia	(23.109)	(41.507)	(41.306)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	27.199	27.199	27.199
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas	3.147	3.147	3.147
Resultado básico/diluído por ação - ON e PN (em R\$)	(0,762)	(1,368)	(1,361)

23. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura

Predial e Máquinas e Estoques

Valor Segurado

51.000

Vigência

mar/14

BURELO ASSESSORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES

(CRC RS-004113/O-9 CNPJ/MF 05.252.776/0001-12)

ALEXSANDRO CORREIA DE RESENDE

(TC CRC RS068757/O-9 CPF/MF 916.814.990-53)

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI

PRESIDENTE

CPF/MF 124.521.300-87